



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

SIMPÓSIO TEMÁTICO 8

ATLÂNTICAS MARGENS: AGENTES HISTÓRICOS, CONEXÕES E EXPERIÊNCIAS EM SOCIEDADES ESCRAVISTAS ENTRE OS SÉCULOS XVI E XIX

Gian Melo – Universidade Federal de Alagoas

Helder Alexandre Medeiros de Macedo – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SESSÃO 1 – TERÇA-FEIRA – 06.10.2026

Encruzilhada dos Marassa: Categorias Raciais e as Representações dos “Mulatto Affranchi” em Saint Domingue (1687-1791)

William O. Almeida – Universidade Federal de São Paulo

Agência escrava e intervenção régia no Maranhão Colonial: o caso de Antonia Correia (1798)

Marinelma Costa Meireles – Instituto Federal do Maranhão

Alienar os pretos para libertar os brancos: o ofício de mamosteiro-mor dos cativos na Bahia colonial

Daniele Santos de Souza – Instituto Federal da Bahia

Notas sobre a primeira composição da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos da Freguesia do Seridó, sertão do Rio Grande do Norte, entre 1771 e 1773

Helder Alexandre Medeiros de Macedo – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Escravidão e adoecimento na Bahia oitocentista: entre o Recôncavo baiano e o Alto sertão, 1831-1850

Larissa Bispo dos Santos – Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz

SESSÃO 2 – QUARTA-FEIRA – 07.10.2026

Reflexões do Atlântico Sul: a política das revoltas em engenhos de açúcar nos finais do séc. XVI

Anna More – Universidade de Brasília

Escravidão e liberdade em Cartagena de Indias (sécs. XVI-XVII)

Moreno Stedile – Universidade de São Paulo



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

Territórios Quilombolas: Cartografias da presença de quilombos no Mato Grosso do século XVIII

Ana Beatriz Lamego Viana – Universidade de São Paulo

Além da vontade senhorial: Tensões, negociações e tipos de manumissão na Cidade da Bahia, em meados do século XVIII

Raiza Cristina Canuta da Hora – Instituto Federal da Bahia

Entre o sertão e o mar, uma família: formação territorial a partir de famílias não brancas (Rio Grande do Norte e Pernambuco, séculos XVIII-XIX)

Matheus Barbosa Santos – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Uma família afro-brasileira no século XIX em Salvador: apontamentos sobre relações étnico-raciais e de gênero

Mona Lisa Nunes de Souza – Universidade Estadual de Campinas

SESSÃO 3 – QUINTA-FEIRA – 08.10.2026

Escravidão, liberdade e reescravização: fragmentos da trajetória do preto Caetano entre Angola, Pernambuco e Portugal na segunda metade do século XVIII

Alexandre Bittencourt Leite Marques – Universidade Católica de Pernambuco

Alforrias, Família e Escravidão nas Alagoas: séculos XVII ao XIX

Gian Melo – Universidade Federal de Alagoas

As famílias escravas e as redes de compadrio na Freguesia de Nossa Senhora da Piedade da Borda do Campo, 1740-1800

Sirleia Maria Arantes – Instituto Federal de Minas Gerais

Conexões atlânticas: tráfico de escravizados, comércio de farinha e madeiras a partir da Bahia, c.1780-1810

Alex Costa – Universidade Federal da Bahia

“Africanos” e “africanas” na pia batismal: um estudo sobre o sertão do Rio Grande do Norte (Freguesia do Seridó, 1803-1831)

Ana Luísa Araújo Medeiros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Uma genealogia da resistência: disputas jurídicas e estratégias de resistência familiar contra o cativo ilegal (Seridó, Rio Grande do Norte, século XIX)

Maria Alda Jana Dantas de Medeiros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SESSÃO 4 – SEXTA-FEIRA – 09.10.2026

Os Mina em Minas: indícios da trajetória de Ventura Mina, líder da Revolta dos Escravos



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

de Carrancas (1811-1833)

Marcos Ferreira de Andrade – Universidade Federal de São João del-Rei

Liberdade em disputa: experiências escravizadas entre Bahia e Lisboa (1823-1825)

Kátia Lorena Novais Almeida – Universidade do Estado da Bahia

Nas raias da liberdade: cotidiano e escravidão nos sertões entre Pernambuco e Alagoas (1817-1852)

José Eduardo da Silva – Universidade Federal de Alagoas

Famílias “escravas” no sertão da Parahyba: composição, qualidades e estruturas familiares na Freguesia de Nossa Senhora dos Remédios, Catolé do Rocha (1850-1888)

Segiefredo Rufino dos Santos – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Escravidão, crime e opinião pública: a repercussão de um assassinato “célebre” na fazenda escravocrata de Vangloria, no interior de São Paulo (1886)

Maria Isabela da Silva Gomes – Universidade Estadual Paulista